

O PAPEL DA TRANSCRIÇÃO NO ATENDIMENTO FONOAUDIOLÓGICO NA CLÍNICA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DA UFRGS

Coordenador: LUIZA MILANO SURREAUX

Autor: CAROLINA OYARZÁBAL BOECKEL

A presente extensão é desenvolvida através de uma parceria entre o Curso de Letras, a Clínica de Atendimento Psicológico e o Curso de Fonoaudiologia da UFRGS. De um modo geral, dentro desse projeto de extensão, são realizadas as seguintes atividades: - Atendimento clínico a pacientes portadores de distúrbios de linguagem; - Análise linguística da fala de sujeitos portadores de distúrbios de linguagem; - Discussões clínicas interdisciplinares (fonoaudiologia, letras e psicologia); - Realização de reuniões de equipe; - Realização de seminários interdisciplinares. Nesse sentido, dentre os objetivos específicos desta ação encontram-se: 1. Propiciar uma abordagem interdisciplinar dos distúrbios de linguagem; 2. Promover uma integração entre diferentes unidades da UFRGS que lidam com aspectos desviantes da linguagem; 3. Integrar diferentes níveis de atividades universitárias: Graduação em Letras, Graduação em Fonoaudiologia, Pós-graduação em Letras, Pós-graduação em Fonoaudiologia e sua integração ao trabalho em graduação e pós-graduação na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS; 4. Propiciar atendimento clínico fonoaudiológico à comunidade; 5. Promover uma reflexão acerca da abordagem integradora do sujeito portador de distúrbios de linguagem. Os alunos extensionistas realizam discussões semanais de casos clínicos fonoaudiológicos em atendimento na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. Dentro dessa rotina, há a participação nas reuniões da equipe de fonoaudiologia que atende pacientes da comunidade (externa) na Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS. Essa contextualização clínica é fundamental para que estejam em condições de realizar a transcrição lingüística de dados de distúrbios de linguagem, tarefa ligada também ao grupo de pesquisa "A especificidade da transcrição da fala sintomática: aspectos enunciativos", igualmente coordenado pela professora Luiza Milano Surreaux. Após o trabalho de transcrição, são realizadas reuniões de discussão sobre o registro de falas marcadas pela imprecisão articulatória e posterior análise lingüística de dados de distúrbios de linguagem. Essa tarefa é fundamental para que se possa produzir orientações que repercutam no trabalho clínico com os pacientes cujas falas foram linguisticamente analisadas. Os resultados vem sendo notados na qualidade do atendimento fonoaudiológico oferecido por alunos de

graduação, pós-graduação e fonoaudiólogos da equipe da Clínica de Atendimento Psicológico da UFRGS.